

São Sebastião
O ministro dos Portos, Edinho Araújo, realiza hoje uma visita técnica ao Porto de São Sebastião, no Litoral Norte do Estado. O complexo é administrado pelo Governo de São Paulo.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Construção de nova fase da Perimetral começa neste mês

Ministro dos Portos liberou obras durante inauguração de terminal

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Começará, neste mês, a construção do trecho da Avenida Perimetral da Margem Direita do Porto de Santos entre o Macuco e a Ponta da Praia. Também terá início a remodelação do sistema viário do Cais do Saboó. As ordens de serviço poderão ser expedidas hoje, após uma reunião do Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o complexo santista.

O aval para a assinatura dos dois contratos e o início dos trabalhos foi dado ontem pelo ministro dos Portos, Edinho Araújo. O titular da Secretaria de Portos (SEP) cumpriu agenda no cais santista, onde participou da inauguração do terminal da Eldorado Brasil, especializado na movimentação de celulose, no Paquetá.

“Autorizei a assinatura do contrato para a remodelação da Avenida Perimetral da Margem Direita do Porto de Santos, trecho Macuco-Ponta da Praia. O investimento previsto era de R\$ 110 milhões, mas, por meio do Regime Diferenciado de Contratação (RDC), conseguimos baixar o valor para R\$ 72 milhões, uma economia de mais de 30%”, destacou Araújo.

Mesmo após a redução do preço e da conclusão do processo licitatório, a ordem para a assinatura do contrato dependia da liberação de recursos por parte do Governo Federal, o que só aconteceu ontem.

“A questão de ele (o ministro dos Portos) ter autorizado é que, embora a gente tenha feito a licitação, faltava o orçamento, faltava a verba. A gente tinha a licitação pronta, mas não tinha o orçamento. Agora, com o equacionamento da distribuição de recursos do Ministério, ele alocou verbas priorizando o Porto de Santos. Com isso, a gente viabiliza a assinatura do contrato e a emissão da ordem de serviço”, destacou o diretor-presidente da Codesp,

Economia

“O investimento previsto (para a obra da Perimetral) era de R\$ 110 milhões, mas, por meio do Regime Diferenciado de Contratação, conseguimos baixar o valor para R\$ 72 milhões”

Edinho Araújo, ministro dos Portos

Angelino Caputo e Oliveira, também presente na inauguração do terminal.

A construtora Cappellano Ltda. será responsável pela implantação da via, que custará R\$ 72,4 milhões. As obras devem ser entregues em 22 meses.

“A SEP vai adiantar uma parte (do recurso) neste ano, para a gente fazer o trecho que consegue ainda em 2015 e o resto, no ano que vem. Primeiro tem que montar o canteiro de obras e o maior desembolso vem para o ano que vem, mas o importante é começar a obra”, destacou Caputo.

Esta nova etapa da Perimetral deverá acabar com um dos principais conflitos na relação Porto-Cidade, que é o tráfego intenso de caminhões em direção aos terminais da Ponta da Praia. O empreendimento envolve a revitalização dos 3,5 quilômetros da Avenida Mário Covas, a antiga Avenida dos Portuários, que passa ao lado da zona portuária do Canal 4 até o Mercado de Peixe.

No projeto, estão previstas a reforma da ciclovia local e a realocação dos ramais ferroviários que percorrem essa região. Eles serão retirados da via entre

os armazéns e reinstalados na área rente aos muros da zona portuária. Outras frentes de trabalho vão readequar a via interna do cais e construir os pontilhões rodoferroviários sobre os canais 4, 5 e 6.

Também está prevista a implantação de um viaduto de acesso aos terminais marítimos. Ele ligará as áreas urbana e portuária, passando sobre a Perimetral. Uma de suas alças de acesso será erguida no terreno da antiga empresa de transportes Lloydbratti, na Avenida Mário Covas, nas proximidades do Canal 5 (Avenida Almirante Cochrane).

SABOÓ

A outra obra autorizada pelo ministro, a da remodelação do sistema viário do Saboó, também prevê melhorias para o tráfego de caminhões no cais. A mesma construtora Cappellano fará o serviço, que custará R\$ 7.888.182,56, a serem pagos pela Docas.

O projeto prevê a aplicação de massa asfáltica em 800 metros de vias do Saboó. Quando concluído, elas serão ligadas aos 960 metros de pistas da Avenida Augusto Barata (o Retão da Alemoa), reformados pela Brasil Terminal Portuário (BTP). Essa operadora funciona às margens da via, que vai do Saboó até o Viaduto Paulo Benevides (o Viaduto da Alemoa).

Serão seis meses de trabalho. A intervenção permitirá que o fluxo de entrada do Porto seja desviado da Avenida Antônio Alves Freire (continuação do Retão da Alemoa), que ficará exclusiva aos terminais da área. Ao término da reforma, o sistema viário estará pronto para ser integrado ao trecho da Perimetral entre a Alemoa e o Saboó.

“Para a obra dos 800 metros do Cais do Saboó, o dinheiro já está no caixa da Codesp. Esse contrato está para ser finalizado a parte interna e, assim que tiver, a gente já bota logo na sequência”, explicou Caputo.



Implantação da Avenida Perimetral entre o Macuco e a Ponta da Praia deve ser concluída em 22 meses



Unidade da Eldorado Brasil em Santos pode operar de 1 milhão a 1,2 milhão de toneladas de celulose por ano

Eldorado planeja ampliar uso de ferrovia

III O Porto de Santos conta com uma nova instalação portuária especializada na movimentação de celulose. A previsão é de que o Terminal Portuário Eldorado, inaugurado ontem, movimentará entre 1 milhão e 1,2 milhão de toneladas por ano no cais santista. A empresa já planeja expandir suas atividades logísticas, garantindo a chegada das cargas através dos trens.

De acordo com o presidente da Eldorado Brasil, José Carlos Grubisch, o terminal é fruto de um investimento de mais de R\$ 90 milhões. Deste total, cerca de R\$ 50 milhões foram para a compra dos direitos de exploração da área do antigo Armazém XIII (13 externo), no Paquetá, onde a unidade foi erguida e 50 profissionais vão atuar. O contrato de arrendamento estava firmado com o Grupo Rodrimar, que o vendeu para a empresa.

Após a inauguração, 15 mil toneladas de celulose serão carregadas em um navio. A mercadoria seguirá para a China, um dos maiores importadores da commodity.

Grubisch destacou a tecnologia implantada na instalação. “São 9,5 mil metros quadrados com a melhor tecnologia portuária existente. Visitamos os principais portos do mundo, os principais armazéns de celulose e carga seca e fizemos um terminal que tem o objetivo de ser extremamente eficiente, de ter um manuseio de carga de alta qualidade, para que a gente preserve a alta qualidade do nosso produto. Isso vai dar uma economia anual que é muito relevante, da ordem de R\$ 80 milhões. É um investimento com retorno muito rápido, que vai permitir que a Eldorado se consolide como uma das principais empresas de celulose do mundo”, afirmou.

A empresa está presente nos



Edinho Araújo inaugurou terminal da Eldorado Brasil em Santos ontem

portos de Itapoá (SC) e Parana-gua (PR). Agora, parte da celulose produzida em Três Lagoas (MS) será transportada de caminhão até Aparecida do Taboado, no mesmo estado, e depois seguirá de trem até Santos, na região do Valongo.

O transporte das cargas ao terminal portuário será feito de caminhão, em veículos com capacidade para carregar 32 toneladas de celulose. De acordo com o gerente de logística da Eldorado, Flávio da Rocha Costa, com a inauguração do empreendimento, as tratativas se concentram na extensão do transporte ferroviário até o Paquetá, onde está a nova instalação.

“Elaboramos um terminal que seja capaz de operar na linha (ferroviária) atual. Produzimos, hoje, em torno de 1,6 milhão de toneladas, vamos chegar a 1,7 milhão. E esse terminal atende tranquilamente em torno de 1 milhão a 1,2 milhão de toneladas por ano.

No cais, o carregamento será feito através de caminhão. Há uma ponte que fica anexada ao próprio navio. Essa ponte içará a celulose através do arame que tem nela e a traz direto do caminhão para dentro do navio”, destacou.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Segundo o executivo, com o terminal da Eldorado no Porto de Santos, a empresa estima economizar até R\$ 50,00 por tonelada de celulose exportada. “O diferencial, para nós, será o custo. Vamos ter uma redução significativa no nosso custo de operação e a celulose, por ser uma commodity, impacta muito para atendimento ao mercado externo. O segundo ponto é a agilidade no embarque. Estamos aqui muito mais próximos do Porto do que estávamos anteriormente e a gente consegue fazer a operação do navio muito mais rápido do que anteriormente”.

Click

Itatinga. Após a inauguração do terminal da Eldorado, o ministro dos Portos, Edinho Araújo, foi a Bertiooga, conhecer a Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da Codesp e que fornece parte da energia consumida pelas instalações do complexo portuário santista.



DIVULGAÇÃO